Apple passa hoje por primeiro teste sem Steve Jobs

Com lançamento do iPhone 5, Tim Cook tem o desafio de conquistar o mercado e continuar inovando sem o fundador

Carolina Pereira
cpereira@brasileconomico.com.br

Ramin Talaie/Bloomberg

Tim Cook está na Apple desde 1998 e assumiu a presidência em agosto

O atual presidente da Apple, Tim Cook passa hoje pela seu maior teste desde que assumiu o cargo, em agosto deste ano. O executivo irá apresentar a mais recente versão do iPhone, tarefa antes tradicionalmente exercida pelo seu antecessor e fundador da companhia, Steve Jobs. Apesar dos detalhes do lançamento serem mantidos em segredo até ontem, como é hábito na Apple, o que se sabe é esta será a chance de Cook de marcar definitivamente sua estreia para o mercado como novo presidente da empresa.

Cook assumiu a companhia por conta da renúncia de Jobs que, em 2004, descobriu que tinha uma forma rara de câncer no pâncreas e vem lutando contra a doença desde então. "Sempre disse que, se chegasse o dia em que não poderia mais cumprir meus deveres e expectativas, eu seria o primeiro a avisá-los", disse Jobs em comunicado à diretoria da Apple, à época da renúncia. "Infelizmente esse dia chegou".

Cook está na empresa desde 1998 mas nunca mostrou ter o perfil de "showman" que vinha sendo explorado por Jobs nos lançamentos da Apple. Além disso, ao mostrar a nova versão do iPhone a fabricante terá também o desafio de superar o sucesso do iPhone 4, que vendeu mais de 20 milhões de unidades no trimestre encerrado em junho, o que deve fazer com que o aparelho se torne o smartphone mais vendido no mundo.

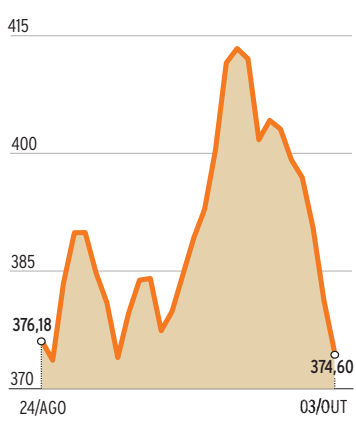
Liderança

O iPhone 5 deve contar com um visor maior e um processador mais veloz, em relação ao atual iPhone 4, aparelho que ajudou a companhia a permanecer na frente dos rivais num mercado cada vez mais competitivo. Segundo dados de uma pesquisa da consultoria IDC referentes ao segundo trimestre do ano, a fabricante do iPhone foi a que mais distribuiu smartphones no período. Foram 20,3 milhões de unidades enviadas às lojas, o que significa participação de 19,1% do mercado global.

Com isso, a companhia é a líder em smartphones, seguida por Samsung e Nokia. Com o novo produto, a Apple, que chegou a ser a maior empresa do mundo em capitalização de mercado em agosto e é considerada a marca mais valiosa globalmente segundo pesquisa da agência Millward Brown, espera que a saída de seu fundador do comando não respingue em seus números. ■ **Com Reuters**

ALTOS E BAIXOS

Movimento das ações da Apple desde a renúncia de Jobs, em US$



Fontes: Yahoo Finance e Brasil Econômico

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 4 out. 2011, Primeiro Caderno, p. 22.